

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

## RESUMO EXPANDIDO

### **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO APOIO, ORIENTAÇÃO E GESTÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS DE DOCENTES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Márcia Cristina Moreira<sup>1</sup>

#### **EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES**

Este trabalho tem como objetivo compreender como o Coordenador Pedagógico pode contribuir no apoio, orientação e gestão de processos formativos de docentes para a Educação Inclusiva. Ao longo do processo de ensino-aprendizagem verificam-se muitos relatos por parte dos docentes a respeito da compreensão de como lidar com o aluno de inclusão, visto que precisam prosseguir em sua atuação pedagógica, buscando promover uma aprendizagem significativa para seus alunos, tanto os ditos normais quanto os discentes especiais que estão sendo incluídos no processo de escolarização.

Ante este problema, buscou-se identificar como o Coordenador Pedagógico pode contribuir no apoio, orientação e gestão de processos formativos de docentes para a educação inclusiva. A escolha desse tema foi motivada pelo interesse em entender como se dá o processo de inclusão

---

<sup>1</sup> Fundação Visconde de Cairu

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

nas escolas regulares, o porquê de tantas dificuldades relatadas pelos docentes inseridos nessa realidade e qual tem sido o posicionamento do Coordenador Pedagógico frente a essa questão. Daí a relevância desse tema, que se configura como um dos problemas mais presentes no processo de ensino-aprendizagem na atualidade, dada a tão recente legislação de implementação da Educação Inclusiva, que estabelece e regulamenta o ensino da pessoa com deficiência. Este trabalho é de grande importância, pois, os estudos teóricos possibilitaram compreender melhor qual papel cabe legalmente ao Coordenador Pedagógico nesse processo e analisar as dificuldades na implementação da educação inclusiva na perspectiva do docente e da coordenação pedagógica. Sendo possível, assim, apontar novas possibilidades para a atuação do Coordenador Pedagógico em uma perspectiva de educação inclusiva.

A pesquisa realizada é uma abordagem qualitativa, onde a metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica e documental de investigação, buscando encontrar na literatura específica e documentos que regem a Educação Brasileira, as atribuições devidas ao Coordenador Pedagógico e sobre a Educação Inclusiva. Dentre os autores referenciados estão Rego (1995), em sua obra *Vygotsky: uma perspectiva histórico cultural da educação*, onde são evidenciados estudos de Vygotsky a respeito da interação social e o consequente desenvolvimento do ser humano. Com relação à Coordenação Pedagógica foram consultados autores como Bruno (2009) e Almeida (2010) dentre outros que discorrem sobre o papel da Coordenação e atuação do coordenador pedagógico no espaço escolar.

Dentre os documentos consultados, está a Constituição Federal (1988), em seus artigos referentes a educação, e a Declaração de Salamanca (1994). No Art. 213 da Constituição, diz que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Inciso III. “o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
**REINVENTAR-SE**  
**EM CONTEXTOS**  
**DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

rede regular de ensino” (BRASIL, 1988, p. 35). Diante dessa realidade, há uma necessidade por parte das instituições de ensino e, conseqüentemente, dos gestores, coordenadores e docentes estarem preparadas(os) para atender a todos os discentes em suas necessidades e demandas educacionais.

A escola configura-se então como um espaço democrático de convivência, ação e transformação no qual todo ser humano terá a oportunidade de interagir com o outro e desenvolver sua própria visão de mundo mediante tudo o que lhe é apresentado como conhecimento historicamente acumulado. A escola é assim, um espaço de inclusão num sentido mais amplo, no entanto, neste trabalho trataremos especificamente da inclusão escolar do aluno com deficiência. Na escola, o discente que apresenta necessidades especiais poderá ter estimulado o seu processo de desenvolvimento psicomotor, pois as atividades ali realizadas, dentro de uma intencionalidade, promoverão o exercício das suas funções psicológicas e também motoras. Segundo Rego (1995, p. 41 *apud* Luria, 1992, p. 60) “as funções psicológicas superiores do ser humano surgem da interação dos fatores biológicos, (...) com os fatores culturais (...)”, ou seja, para que o ser humano possa desenvolver-se em sua capacidade psicológica, ele precisará agir sobre o meio no qual vive como também interagir com o mesmo. No entanto, ao se deparar com a realidade da inclusão escolar, muitos profissionais da educação, em especial os que trabalham na docência, sentem-se desconfortáveis pelo fato de terem que readaptar a sua prática docente, adotando novas didáticas de ensino, mas não sabem como fazê-lo.

O Coordenador pedagógico atuará nesse processo como um “promotor”, junto ao docente, das condições necessárias para que o discente possa se desenvolver. O processo de inclusão do aluno deficiente exigirá da comunidade escolar uma série de adaptações que vão desde o espaço

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
EDUCAÇÃO  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

físico, que possibilitará o acesso do deficiente físico, até ao meio de comunicação entre as pessoas e os métodos de ensino adotados pela escola.

O Coordenador pedagógico deverá atuar, junto ao professor, na busca dos meios e métodos que facilitem a aprendizagem do aluno que está sendo incluído assim como também dos outros alunos. Será papel da coordenação promover a formação continuada que, segundo Bruno (2009, p. 14) se “constitui em um espaço coletivo de crescimento pessoal e profissional”, onde os professores poderão refletir sobre sua prática docente, buscando soluções para os problemas enfrentados no dia a dia escolar, dentre os quais, os relacionados a inclusão escolar.

Durante essas formações poderão ser discutidos e definidos qual o papel de cada um nesse processo, o que é de competência do Coordenador ou do professor, e como estes deverão agir, o que é de responsabilidade da escola e o que é de competência dos especialistas. Mas, para que o trabalho se desenvolva de forma adequada, o coordenador deverá ter muito bem definido o seu papel no ambiente escolar e deverá portar-se de maneira conveniente para realizar as suas funções.

Diante disso, verifica-se a necessidade de que o coordenador pedagógico tenha uma boa formação profissional e viva uma busca constante por novos conhecimentos com vistas a poder desenvolver de forma mais eficiente o seu trabalho e promover a formação continuada dos professores de sua equipe. Além disso, ele precisa ter uma identidade profissional que seja conhecida e respeitada pelos outros agentes do processo educativo, definindo assim, a sua área de atuação e assumindo de maneira mais eficaz as suas responsabilidades, evitando sobrecargas ao assumir atitudes atribuídas a outro profissional da comunidade escolar.

Ao se encontrar e se definir claramente no ambiente escolar, o Coordenador pode buscar mais facilmente maneiras de orientar o trabalho pedagógico com vistas ao processo de inclusão. Para que haja uma Educação Inclusiva efetiva e eficaz, é necessário que o Coordenador Pedagógico busque incessantemente acompanhar e orientar o processo formativo dos docentes de sua

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

unidade de atuação, para propiciar uma reflexão constante, e contínua, sobre sua prática enquanto educador.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Glaucia da Conceição de. Os desafios da inclusão em Escolas de Ensino Regular. In.: SENA, Ângela Moraes Cordeiro (Org.). **Interloquções Socioeducacionais**. Salvador: Editora, 2017, p. 63 - 71.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Nigro de Souza (org.) **O coordenador Pedagógico e o espaço de mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (org.). **O coordenador pedagógico e a formação docente**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**, 1994, Salamanca-Espanha.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico cultural da Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, Jucilene da Silva; GUIMARÃES, Márcia Campos Moraes. O papel do Coordenador Pedagógico no cotidiano escolar, **Revista Científica do centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues**, Rio Verde – Goiás, ano I, n. 1, p. 94-103, jan. 2013. Disponível em: <http://www.faculdedefar.edu.br/arquivos/revista-publicacao/files-1-0.pdf>. Acesso em: 06. out. 2020.

VEGAS, Ronaldo Figueiredo. A transformações da coordenação pedagógica ao longo das décadas de 1980 e 1990. In: VI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2012, São Cristóvão – SE. **Anais...** São Cristóvão – SE: UFS, set. de 2012. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10116/48/47.pdf> . Acesso em: 06. out. 2020.

# I COLÓQUIO

INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

# II COLÓQUIO

NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

# X COLÓQUIO

REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

# NOVAS PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905